

Guia para Preenchimento de Metadados na Ferramenta GeoNetwork versão 1.0

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA
EMPRESA BAIANA DE ÁGUA E SANEAMENTO
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

Guia para Preenchimento de Metadados na Ferramenta GeoNetwork versão 1.0



Salvador, 2018

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
RUI COSTA

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA (Conder)
JOSÉ LÚCIO LIMA MACHADO – Diretor-presidente

EMPRESA BAIANA DE ÁGUA E SANEAMENTO (Embasa)
ROGÉRIO CEDRAZ – Diretor-executivo

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (Inema)
MÁRCIA CRISTINA TELLES DE ARAÚJO – Diretora-geral

SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA (Seinfra)
MARCUS BENÍCIO FOLTZ CAVALCANTI – Secretário

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA (SSP)
MAURÍCIO BARBOSA – Secretário

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA (SEI)
ELIANA MARIA SANTOS BOAVENTURA – Diretora-geral

EQUIPE TÉCNICA
Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder)
Alexandre Curvelo de Andrade
Felipe Serra da Silva
Harlan Rodrigo Ferreira

Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa)
Helder Guimarães Aragão

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema)
Adriano Cassiano dos Santos
Fabiola Andrade Souza
Patrícia Silva dos Santos

Secretaria da Infraestrutura (Seinfra)
Humberto Diniz Guerra Santos

Secretaria da Segurança Pública (SSP)
Daiane Bittencourt
Jorge Oliveira Andrade

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)
Aline Pereira Rocha
Erivaldo Lima de Queiroz (*in memoriam*)
Francisco Sanches Gomes
Ivana Silva de Jesus
Luama Santos Lima
Vanilda Alvim Resende

Coordenação de Disseminação de Informações
Augusto Cezar Pereira Orrico

Coordenação de Produção Editorial
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Editoria de Arte e de Estilo
Ludmila Nagamatsu

Design Gráfico
Julio Vilela
Ludmila Nagamatsu

Revisão de Linguagem
Alcione Zanca

Editoração
Adir Filho

Coordenação de Biblioteca e Documentação
Eliana Marta Gomes da Silva Sousa

Normalização
Eliana Marta Gomes da Silva Sousa
Isabel Dino Almeida

Guia para preenchimento de metadados na ferramenta GeoNetwork : versão 1.0 / Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia [et al.] (orgs.). - Salvador : SEI, 2018. 43 p.

ISBN 978-85-8121-021-6

1. Guia. 2. Metadados. 3. Bahia. I. Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia. II. Empresa Baiana de Água e Saneamento. III. Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. IV. Secretaria da Infraestrutura. V. Secretaria da Segurança Pública. VI. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. VII. Título.

CDU 681.3.07(036)

1. APRESENTAÇÃO 9

2. BUSCA E CRIAÇÃO DE METADADOS 10

2.1 Busca 10

2.2 Criação 11

2.2.1 A partir de um metadado já existente 11

2.2.2 A partir de um modelo já existente 12

3. PREENCHIMENTO E ESTRUTURA DE METADADO 13

3.1 Interface de cadastro e edição 13

3.1.1 Menu superior 13

3.1.2 Menu lateral 14

3.1.3 Tela de conteúdo 14

3.2 Itens primordiais dos pacotes 15

3.2.1 Identificação do produto 15

3.2.1.1 *Citação* 16

3.2.1.1.1 Citação 16

3.2.1.1.2 Data 17

3.2.1.1.3 Identificador 18

3.2.1.1.4 Série 19

3.2.1.2 *Responsável pelo produto* 20

3.2.1.2.1 Contato 21

3.2.1.2.2 Nome da organização 21

3.2.1.2.3 Função 22

3.2.1.2.4 Informações de contato 23

3.2.1.2.5 Manutenção do produto 24

3.2.1.2.5.1 *Informação de manutenção* 24

3.2.1.2.5.2	<i>Frequência de manutenção e atualização</i>	24
3.2.1.2.5.3	<i>Data da nova atualização</i>	24
3.2.1.2.6	Palavras-chaves descritivas	24
3.2.1.2.6.1	<i>Palavra-chave</i>	24
3.2.1.2.6.2	<i>Tipos de palavras-chave</i>	25
3.2.1.2.7	Restrição do produto	26
3.2.1.2.8	Tipo de representação espacial	26
3.2.1.2.8.1	Resolução espacial	26
3.2.1.2.8.2	<i>Idioma</i>	27
3.2.1.2.9	Categoria temática	27
3.2.1.2.9.1	<i>Código da categoria de tópico</i>	27
3.2.1.2.10	Extensão	27
3.2.1.2.10.1	<i>Extensão</i>	27
3.2.1.2.10.2	<i>Componente geográfico</i>	27
3.2.1.2.10.3	<i>Retângulo envolvente</i>	27
3.2.2	Informação sobre a distribuição do produto	28
3.2.2.1	<i>Informação de distribuição</i>	28
3.2.2.1.1	Formato de distribuição	28
3.2.2.1.2	Distribuidor	29
3.2.2.1.3	Opções de transferência	29
3.2.3	Informação sobre a representação espacial	30
3.2.3.1	<i>Representação espacial vetorial</i>	30
3.2.3.1.1	Nível de topologia	30
3.2.3.2	<i>Representação espacial matricial</i>	31
3.2.3.2.1	Número de dimensões	31

3.2.4 Informação sobre o sistema de referência **32**

3.2.4.1 *Sistema de referência espacial* **32**

3.2.4.1.1 Identificador do sistema de referência **32**

3.2.5 Informações sobre o conteúdo **33**

3.2.5.1 *Catálogo de feições* **34**

3.2.5.1.1 Catálogo incluído **34**

3.2.5.1.2 Tipo de feições **34**

3.2.5.1.3 Citação do catálogo de feições **35**

3.2.6 Informação sobre a qualidade do produto **36**

3.2.7 Restrição do produto **36**

3.2.8 Metametadados **37**

3.2.8.1 *Identificador do metadado* **37**

3.2.8.2 *Ponto de contato dos metadados* **38**

3.2.9 Manutenção do metadado **38**

4. MODELOS DE PREENCHIMENTO DE METADADOS 39

4.1 **Importância de fazê-los 39**

4.2 **Como criá-los 39**

5. PUBLICAÇÃO DO METADADO PARA COLHEITA 43



1. APRESENTAÇÃO

O guia para cadastro de perfis de metadados é uma proposta colaborativa entre as instituições, nós da Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado da Bahia (IDE Bahia¹), e tem como objetivo facilitar o entendimento dos técnicos para o cadastro dos metadados e seus modelos de referência na plataforma Geonetwork versão 2.8, evitando possíveis dúvidas e redundâncias que certamente aparecerão.

A seguir, uma breve explicação sobre três definições básicas para o entendimento deste guia.

Metadado: Entende-se metadados como um “conjunto de informações descritivas sobre os dados, incluindo as características do seu levantamento, produção, qualidade e estrutura de armazenamento, essenciais para promover a sua documentação, integração e disponibilização, bem como possibilitar a sua busca e exploração”.

Geonetwork: É um software livre utilizado amplamente em diversas instituições em todo o mundo e recomendado pela Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE²) para gerenciar as informações geoespaciais e realizar a edição de metadados, sendo a ferramenta instalada dentro de cada instituição da IDE Bahia para o cadastro de metadados, bem como no Nó central para colheita e publicação dos dados.

Geoportal IDE Bahia: Após o metadado ser criado e revisado dentro do Geonetwork de cada Nó, ele será coletado pelo Nó central e publicado no Geoportal IDE Bahia, um site livre, que pode ser acessado via Web. Para o aprofundamento das questões conceituais e técnicas referentes aos conceitos de Infraestrutura de Dados Espaciais, Metadados Geoespaciais, recomenda-se acessar o Geoportal da IDE Bahia³.

1 http://geoportal.ide.ba.gov.br/geoportal/conteudo/institucional/DECRETO_16219.pdf

2 Segundo o Decreto nº 6.666/2008, INDE é “o conjunto integrado de tecnologias; políticas; mecanismos e procedimentos de coordenação e monitoramento; padrões e acordos, necessário para facilitar e ordenar a geração, o armazenamento, o acesso, o compartilhamento, a disseminação e o uso dos dados geoespaciais de origem federal, estadual, distrital e municipal.”

3 <http://geoportal.ide.ba.gov.br/geoportal/institucional#documentos>

2. BUSCA E CRIAÇÃO DE METADADOS

2.1 Busca

A busca de um metadado já cadastrado no Geonetwork é simples e intuitiva. Se filtros forem aplicados em "restringir a" e "opções", os metadados resultantes da pesquisa serão apenas aqueles com a classificação desejada, como apresentado na Figura 1

A pesquisa pode ser simples ou avançada, organizada de modo intuitivo, em "O Que? Onde? Quando?"

Escolher aqui, se mais de um Catálogo ou Grupo estiver cadastrado para o usuário no Geonetwork

Em Status, os filtros mais usados são:
Aprovado (já foi conferido pelo revisor e está disponível no Geoportal)
Rascunho (metadado em edição-se um metadado anteriormente aprovado é colocado em edição, ele volta a ser rascunho automaticamente)
Submetido (quando o editor conclui e submete para revisão)

A partir das opções de filtragem e organização dos resultados a pesquisa pode ser diferente, por isso é necessária muita atenção

The screenshot shows the IDE.Bahia search interface. It features a search bar with tabs for 'Pesquisa simples' and 'Pesquisa avançada'. The 'Pesquisa avançada' tab is active, showing a form with fields for 'O QUE?' (with sub-fields for 'Qualquer - com uma dessas palavras', 'Título', 'Resumo', 'Palavras-chave'), 'ONDE?' (with a map of Bahia and coordinate fields for 'lat (max)', 'long (min)', 'lat (min)', 'long (max)'), and 'QUANDO?' (with fields for 'Tipo', 'Sobreposição', 'tipo de região', 'Inscrição'). A 'Pesquisa' button is at the bottom. To the right, there are filters for 'Restringir a' (Relvância, Relevância, 10, Completo) and 'Opções' (Catálogo: Qualquer, Grupo: Qualquer, Tipo: Metadados, Categoria: Qualquer, Status: Aprovado, Arquivado, Importado, Rascunho, Rejeitado, Status Desconhecido, Submetido). A 'Limp. parâmetros' button is also visible.

Figura 1 - Opções de pesquisa de metadados na aba "PÁGINA INICIAL"

2.2 Criação

2.2.1 A partir de um metadado já existente

Existem dois meios para iniciar a criação de um metadado. Um deles é através do sistema de busca supracitado, no qual se procura por um metadado semelhante ao que se deseja criar. Desta forma, será necessário substituir apenas alguns poucos itens que são específicos do metadado a ser criado, como título, retângulo envolvente, entre outros.

A Figura 2 apresenta os procedimentos para a criação de metadados por esta forma.

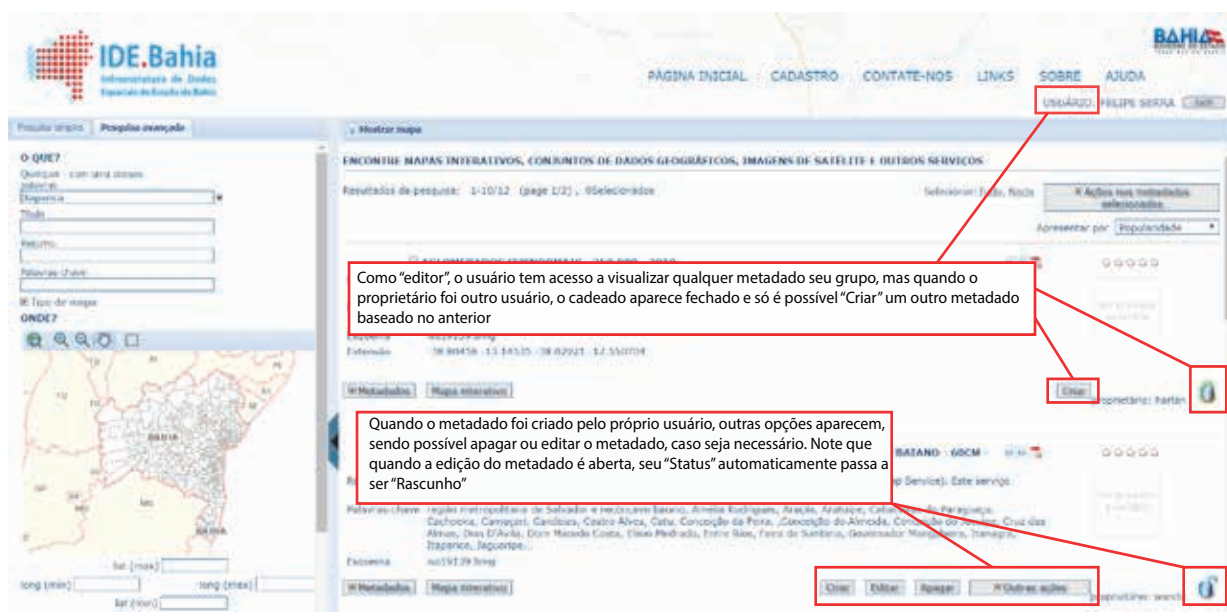


Figura 2 - Criação de metadados a partir de um já existente (aba "PÁGINA INICIAL")

2.2.2 A partir de um modelo já existente

Outra forma de criação de um metadado é a partir de um modelo já existente. Para realizar esta tarefa, o usuário deverá clicar na opção CADASTRO no menu superior e escolher um modelo mais adequado ao dado (Figura 3).

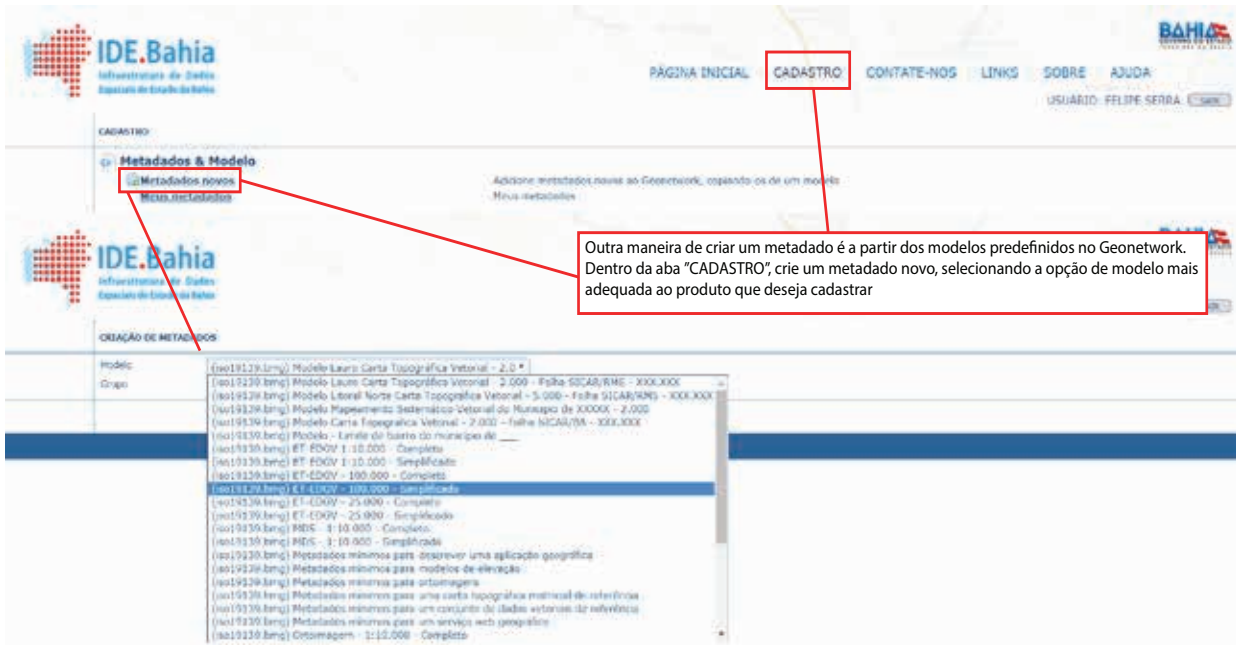


Figura 3 - Busca e criação de um metadado a partir de um modelo (aba "CADASTRO")

Caso não exista um modelo adequado para o metadado a ser cadastrado, o usuário poderá criar um novo modelo, de acordo com as regras de criação de modelos definidas pelos padrões da IDE Bahia.

Para melhor entendimento sobre criação de modelo, consultar o item 4.

3. PREENCHIMENTO E ESTRUTURA DE METADADO

3.1 Interface de cadastro e edição

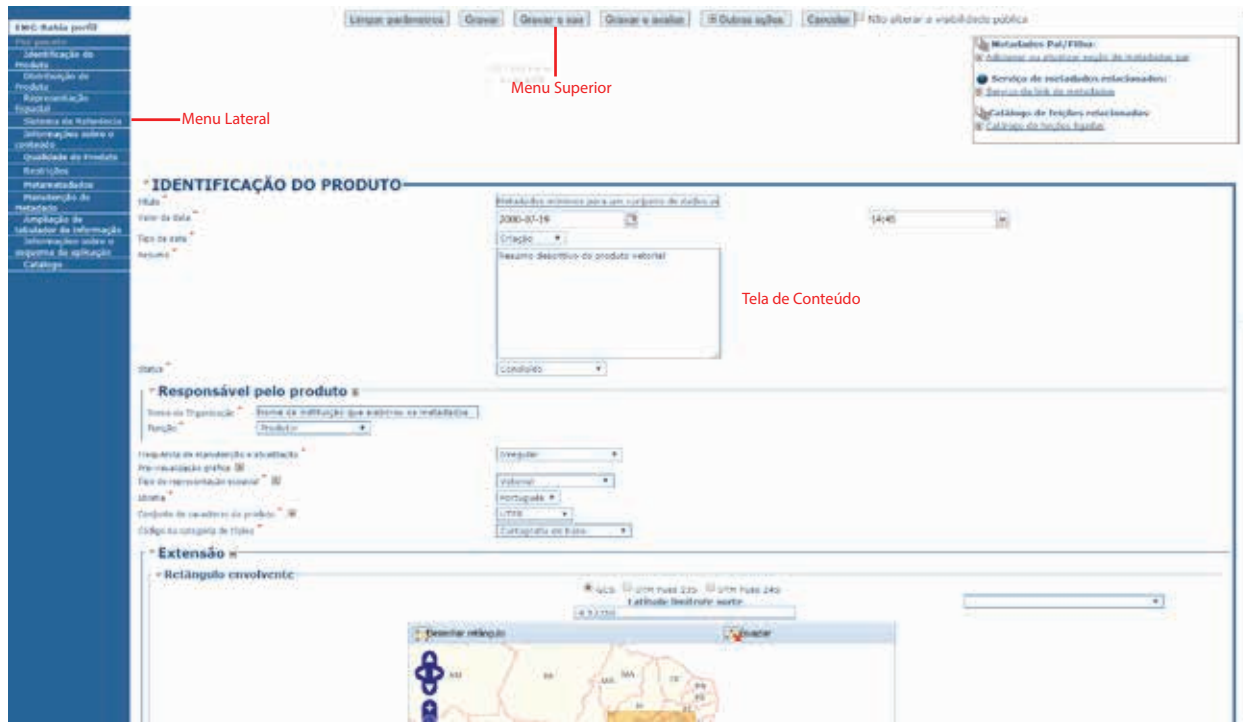


Figura 4 - Visão geral da interface do GeoNetwork

3.1.1 Menu superior

No menu superior estão presentes as ferramentas de gerenciamento do metadado ou modelo específico. Como as funções de “Gravar”, “Gravar e Sair”, “Cancelar” e etc.



Figura 5 - “Menu Superior” (os botões habilitados neste menu dependerá dos privilégios do usuário logado)

3.1.2 Menu lateral

O menu lateral que se encontra no lado esquerdo da interface do GeoNetwork é composta por dois campos:

EMG - Bahia Perfil - Esta seção contém os elementos que foram habilitados para cadastramento. Ele representa a síntese dos elementos escolhidos nos pacotes do campo 2 (Por pacote). Ressalta-se que neste campo, não é possível habilitar ou adicionar novos elementos.

Por pacote - Cada item desta seção apresenta os pacotes existentes no modelo conceitual da EMG-Bahia. Para cada um destes pacotes, é possível ter acesso a todos os seus respectivos elementos. Desta forma, pode-se habilitar ou não quais elementos deverão compor o metadado ou modelo correspondente.

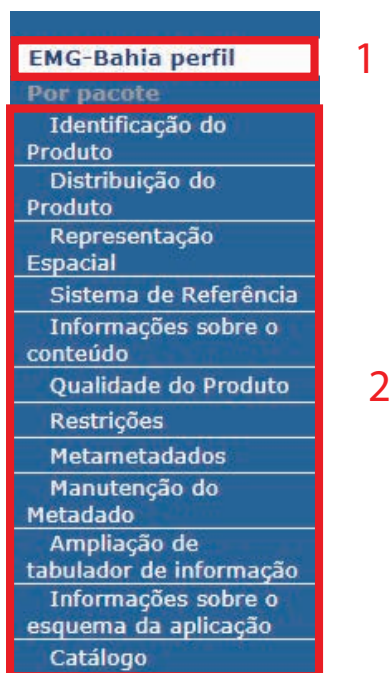


Figura 6 - "Menu Lateral" (1 - EMG-Bahia Perfil e 2 - Pacotes de preenchimento)

3.1.3 Tela de conteúdo

Neste local, estão presentes os elementos de cada um dos pacotes ou da visão EMG-Bahia Perfil.

Observação: Para cada tipo de produto, sendo eles vetorial, matricial, ortomagem, modelo de elevação, serviço web geográfico, aplicação

geográfica, existem elementos obrigatórios de preenchimento, conhecido também como o perfil mínimo de preenchimento. O documento Produto: “7.4-U Anexo III” encontrado na aba “Ajuda” no Geonetwork discriminam quais são esses elementos obrigatórios.

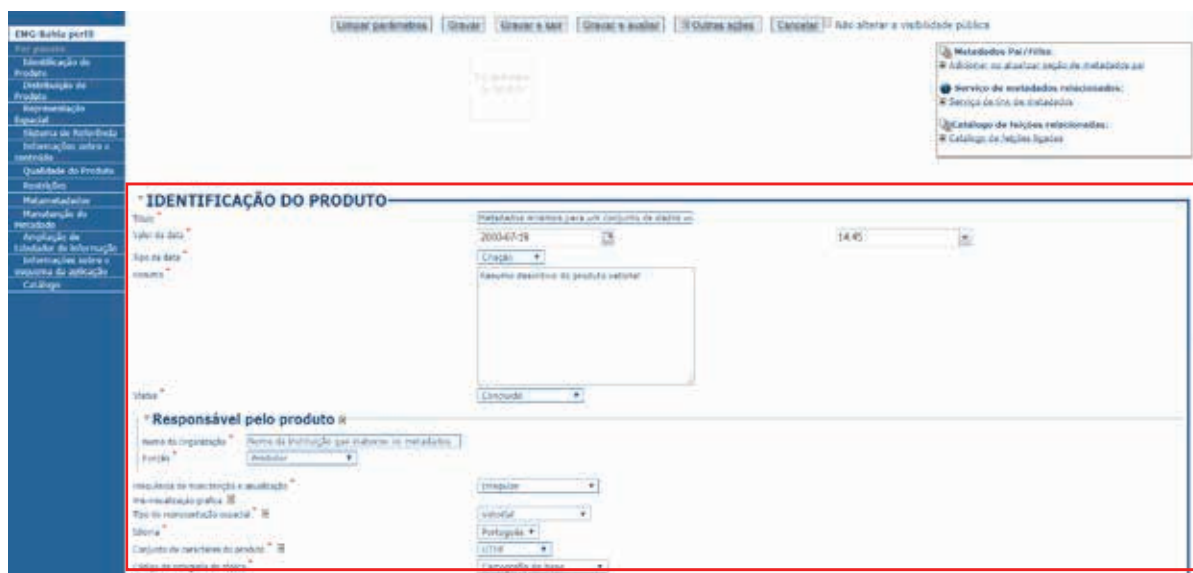


Figura 7 - “Tela” do Conteúdo (a área central da interface do GeoNetwork)

3.2 Itens primordiais dos pacotes

Como abordado no item 3.1.3, os elementos obrigatórios de preenchimento encontrados no geonetwork estão destacados com asterisco vermelho (*). Neste documento, optou-se por destacar estas seções obrigatórias também, alterando-se a cor da fonte para vermelho.

Ressalta-se que alguns destes itens tornam-se obrigatórios apenas quando algum item anterior é habilitado. Para maiores informações, consulte o Perfil de Metadados EMG-Bahia⁴.

3.2.1 Identificação do produto

Este é um dos campos mais importantes, pois além de identificar o produto, todos os instrumentos de busca presentes no Geoportal fazem sua varredura nessa categoria, e a maior parte das informações aqui presentes estarão destacadas no layout do metadado quando este for publicado no Geoportal, conforme a Figura 8:

4 http://geoportal.ide.ba.gov.br/geoportal/conteudo/institucional/EMG_BA_v1_1.pdf

IDE Bahia
Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado da Bahia

19 RESULTADOS

01 02 » Ir para pág. 1 do total de 2 Ir

Aglomerados subnormais - 250.000 - 2010 Detalhes Ver no mapa

Título Alternativo
Série

Organização Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDER

Papel Produtor

Criação 01/12/2010

Publicação

Atualização 12/01/2016

Resumo Segundo o IBGE, os aglomerados subnormais são "um conjunto constituído de, no mínimo, 51 unidades habitacionais (barracos, casas etc.) carentes, em sua maioria de serviços públicos essenciais, ocupando ou tendo ocupado, até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular) e estando dispostas, em geral, de forma desordenada e densa." A CONDER sistematizou e fez a seleção das localidades que estão presentes no Estado da Bahia e adequou ao padrão da modelagem do banco de dados da instituição.

Tipo Produto

Acesso Online

Categorias Limites administrativos

Palavras Chave Vera Cruz Invasão São Francisco do Conde Favela Candeias Camaçari Itaparica Itabuna Simões Filho Loteamento irregular Salvador Censo Demográfico Ilhéus Lauro de Freitas

Escala 1:250.000

Ret. Envolvente ((-13.14535, -38.80458), (-12.550704, -38.02921))

METADADO ATUALIZADO EM 12/01/2016

Carta 2000
Baixar metadado como PDF
Baixar metadado como XML

Principal de Itabuna 01 de 02 - 1:10.000 - Detalhes Ver no mapa

Figura 8 - Resultado da busca de um metadado no Geoportal

No campo identificação do produto recomendamos que sejam preenchidos pelo menos esses 11 subcampos: título; valor da data; tipo da data; nome da série; resumo; status; responsável pelo produto; palavras-chave descritivas; tipo de representação espacial; escala equivalente e extensão.

3.2.1.1 Citação

3.2.1.1.1 Citação

3.2.1.1.1.1 Título

Refere-se ao título do metadado. No preenchimento destes campos é necessário seguir um padrão que expresse de forma adequada o dado.

O preenchimento do título deve conter o nome do dado geoespacial, informação do lugar (município, bairro, região, bacia hidrográfica, etc), escala cartográfica, tipo de representação espacial e ano (figura 09).

Destaca-se que todos os itens devem conter as primeiras letras maiúsculas e separados por espaços e hífen. Não se deve utilizar parênteses, pois existem limitações no mecanismo de busca do GeoNetwork.

Exemplo: Carta Topográfica Vetorial - 2.000 - Folha SICAR/RMS folha 116.440.

Observação: No título principal, não deve haver uso de abreviaturas.

3.2.1.1.2 Título alternativo

O preenchimento do título alternativo deve conter uma breve descrição do título ou resumo do mesmo e abreviaturas, quando couber (Figura 9).

Exemplo: Base SICAR/RMS folha 116.440.

A imagem mostra uma interface web com o título "IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO" em azul escuro. Abaixo dele, há uma seção "Citação" com um ícone de seta para baixo. Dentro desta seção, há um sub-campo "Citação" com um ícone de seta para baixo. Abaixo do sub-campo, há três campos de entrada de texto. O primeiro campo, rotulado "Título" com um asterisco vermelho, contém o texto "Carta Topográfica Vetorial - 2.000 - Folha SICAR/R". O segundo campo, rotulado "Título alternativo" com ícones de expandir e fechar, contém o texto "Base SICAR/RMS folha 116.440". O terceiro campo, também rotulado "Título alternativo" com um ícone de expandir, está atualmente vazio.

Figura 9 - "Título e "Título alternativo"

3.2.1.1.2 Data

3.2.1.1.2.1 Valor da data

Deve ser preenchida a data de criação, atualização ou publicação do dado espacial. Podem ser adicionadas mais de uma data, a depender do produto.

3.2.1.1.2.2 Tipo da data

Para cada valor da data preenchida, o usuário deverá especificar qual seu tipo. As opções são:

Criação: Data que identifica quando o dado geoespacial foi criado. Deve ser utilizada a data da criação do mesmo e não do metadado. Por

exemplo, se a base de logradouros de um determinado município foi criada no ano de 2005, essa é a data de criação (Figura 10).

Atualização: Data que identifica quando o recurso foi atualizado ou revisado. Deve ser usado quando um dado geoespacial já existente sofre alterações. Desta maneira, o metadado possuirá, pelo menos, dois tipos de datas criação/publicação e atualização. Como no exemplo acima, se a mesma base de logradouros sofre alteração no ano de 2012, esta data deverá ser informada como atualização (Figura 10).

Publicação: Data que identifica quando o dado geoespacial foi publicado. Pode ser utilizada para identificar a data no qual o dado foi disponibilizado ao público externo ao órgão. Como exemplo, a base de logradouros que foi elaborada em 2005, mas que ainda precisou passar por processos de validação, somente foi disponibilizada em 2006, portanto, essa é a data que deverá ser informada como publicação. Para geo serviços (WMS⁵, WFS⁶ e WCS⁷), por exemplo, deve-se utilizar este tipo de data no lugar da data de criação.

The image shows a screenshot of a metadata form with two sections, each titled 'Data'. The first section has a text input field for 'Valor da data' containing '1992-03-02' and a dropdown menu for 'Tipo da data' set to 'Atualização'. The second section has a text input field for 'Data' containing '1992-03-03' and a dropdown menu for 'Tipo da data' set to 'Criação'. There are also icons for adding, deleting, and editing entries.

Figura 10 - “Valor da data” e “Tipo de data” (data de atualização e criação de um metadado)

3.2.1.1.3 Identificador

3.2.1.1.3.1 Código

Este campo é preenchido para inserir um identificador único para produto, contudo, nem todos os produtos necessitam deste código. Um

⁵ WMS: Web Map Service

⁶ WFS: Web Feature Service

⁷ WCS: Web Coverage Service

exemplo de uso deste campo, é o índice de nomenclatura ou mapa índice⁸ de uma folha topográfica.

Exemplo: SD-23-Y-C-IV-3

3.2.1.1.4 Série

3.2.1.1.4.1 Nome da série

A Série permite o agrupamento de metadados em função de características comuns e são interessantes para auxiliar a busca realizada pelo usuário, portanto, apesar de não ser um item obrigatório para o preenchimento do metadado, é importante para a organização e classificação dos dados de uma determinada instituição.

Exemplo: Uso Atual das Terras - O projeto Uso Atual das Terras compõe uma das séries de produtos temáticos produzidos pela SEI. Sua categorização como série parte do princípio que há uma sequência metodológica no desenvolvimento dos projetos, obedecendo a critérios comuns quanto a definição de tema, de definição de área, de objetivos, de escala, de técnica de mapeamento, dentre outros.

3.2.1.1.4.2 Resumo

Neste campo é necessário apresentar, de forma sucinta, do que se trata o dado, inserir informações da finalidade do dado.

O texto deve contextualizar o produto quanto ao seu nome, série a qual pertence, extensão geográfica, escala, autoria, data ou período de produção e instituição responsável.

Uma vez que o tópico de qualidade não é obrigatório e de difícil preenchimento, o resumo pode servir de forma sucinta para este fim. Colocando informações referentes a insumos e documentos que embasam o produto, podendo também tratar de outros aspectos ligados à qualidade caso seja importante.

Como exemplo, para os dados da série Uso Atual das Terras, o resumo apresentado nos metadados é o seguinte: *“Mapeamento temático que*

⁸ Para maiores informações, consultar http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoos/nocoos.pdf

identifica e reconhece as formas de ocupação e uso das terras, seja por aspectos naturais ou atividades antrópicas, fornecendo um retrato do espaço territorial, com base nas dinâmicas atuais, nas áreas das bacias hidrográficas objeto de estudo. Compõem o projeto mapa temático e texto descritivo”.

3.2.1.4.3 Status

Estão disponíveis as seguintes opções para preenchimento do status de um produto geoespacial:

Arquivo histórico - Segundo a definição da ISO 19.115⁹, é um recurso armazenado num meio offline. Todavia, conforme o entendimento do Estado da Bahia, um arquivo histórico é uma informação que reflete um determinado período de tempo, onde já foi apresentada informação mais recente, não necessariamente estando offline;

Concluído - Produção do recurso já finalizada;

Em desenvolvimento - Recurso em processo de criação;

Em execução - Recurso continuamente atualizado;

Em vigor - Recurso válido na presente data, independente da disponibilização online ou offline, além de estar vinculado à legislação. Um exemplo é o dado das Regiões de Planejamento e Gestão das Águas, no qual é regulamentado pela resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH) Nº 88 de 26.11.2012.

Obsoleto - Recurso não é mais relevante

Planejado - Foi fixada uma data para o recurso ser criado ou atualizado

Requerido - Dados necessitam ser criados ou atualizados

3.2.1.2 Responsável pelo produto

Nesta seção, é interessante adicionar o máximo de informação possível do órgão responsável pelo produto, inclusive endereços, e-mail, telefones e web sites.

⁹ Esta norma é editada pela ISO (International Organization for Standardization) e define o esquema necessário para descrever informações e serviços geográficos.

Este item é obrigatório em pelo menos três Pacotes: identificação, metadados e distribuição. Assim, o cadastrador deve sempre prestar atenção em qual pacote será preenchido, pois poderá haver responsáveis diferentes e funções diferentes para cada um dos pacotes anteriormente citados.

Atenção pode existir mais de um responsável, com funções similares ou diferentes, portanto é necessário o preenchimento de forma criteriosa.

Observação: No âmbito da Subcomissão de Metadados, definiu-se pelo não preenchimento de informações de uma pessoa física específica, uma vez que o contato deve ser efetuado com o setor responsável de um determinado órgão.

Se houver uma subcoordenação envolvida na produção do dado ou, se uma empresa terceirizada o produziu, sugerimos adicionar mais um item de Responsável pelo Produto clicando no “+” (Figura 11).

3.2.1.2.1 Contato

Colocar nome da diretoria e setores responsáveis pelo dado. Deve vir por extenso seguido de travessão e sigla. Ex: Diretoria Administrativa e Financeira - DIRAF / Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - COTIC / Subcoordenação de Geoprocessamento

Havendo a necessidade da inserção de mais uma função, faz-se necessário adicionar mais um bloco de informações de “Responsável pelo Produto”, clicando no sinal de “+” (Figura 11).



▼ **Responsável pelo produto** + ✕ ▲

Contato ✕

Nome do cargo ✕ (Sugestões ▼)

Função *

Figura 11 - A seção “Responsável pelo produto” e alguns de seus campos

3.2.1.2.2 Nome da organização

Nome da organização responsável pelo dado (Figura 11).

Colocar nome da organização por extenso seguido de traço e sigla. Ex.: Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA.

3.2.1.2.3 Função

Na seção de Identificação do Produto, recomenda-se o uso das seguintes funções: detentor, produtor e tutor (Figura 12).

Os status anteriores atendem ao perfil das atuais instituições componentes da IDE-Bahia, contudo, existem outros status como opções para preenchimento, como autor, editor, investigador principal, etc. Estes status se referem a outros perfis, como, por exemplo, a um perfil de instituição acadêmica.

A função de “Detentor” é geralmente atribuída a uma instituição ou setor específico responsável por ter o recurso armazenado, contudo não é responsável pelo mesmo. Já a função de “Produtor” se refere a um setor específico ou uma empresa contratada para elaborar o arquivo. Por fim, a função tutor se refere a uma instituição ou setor específico que é responsável pela tutela do recurso.



Responsável pelo produto [X] [v]

Contato [X] Sistema de Informações Geográficas Urbanas do E

Nome da Organização * Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado

Nome do cargo [+]

Função * Tutor

- Autor
- Contato
- Contato do processo
- Detentor
- Distribuidor
- Editor
- Fornecedor
- Investigador principal
- Produtor
- Tutor**
- Utilizador

Figura 12 - Opções disponíveis para o preenchimento do campo “Função”

Observação: Não deverá ser inserido nesta seção aquelas organizações que apenas contribuíram com recurso financeiro, pois, estas, devem aparecer na opção de créditos, localizado acima do ícone Status (Figura 13).

Resumo

Objetivo

Créditos

Status: Concluído

Esta folha faz parte do conjunto de dados geoespaciais vetoriais de referência do mapeamento sistemático do Sistema Cartográfico da Região Metropolitana de Salvador (SICAR/RMS)

Prover as sedes municipais de cartografia básica, visando o planejamento urbano e o desenvolvimento regional.

Figura 13 - Localização da opção “Créditos”

3.2.1.2.4 Informações de Contato

Esta seção contém campos que podem auxiliar no estabelecimento de contato com os responsáveis pelo dado referente ao metadado. Ela está contida em Responsável pelo Produto, posicionado ao lado direito dos demais campos (Figuras 14 e 15).

Responsável pelo produto

Contato

Nome da Organização

Nome do cargo

Função: Tutor

Informação de contato

Figura 14 - Localização da opção “Informações de contato” (a direita de “Contato”)

Responsável pelo produto

Contato

Nome da Organização

Nome do cargo

Função: Tutor

Informação de contato

Telefone

Endereço

Posicionamento e visão geral da seção “Informação de contato”

Figura 15 - Visão da seção “Informação de contato” habilitada e alguns de seus campos

É preciso ter atenção ao adicionar ou preencher estes campos, referentes às informações de contato, pois, estes se repetem de modo muito semelhante em outros pacotes, como, por exemplo, "Distribuição do Produto" e Metametadados¹⁰. Contudo, em cada um destes pacotes as responsabilidades diferem e, conseqüentemente, as informações de contato também podem ser diferentes.

3.2.1.2.5 Manutenção do produto

3.2.1.2.5.1 Informação de manutenção

3.2.1.2.5.2 Frequência de manutenção e atualização

A escolha de uma das opções deste item pode variar bastante de acordo com o produto geoespacial e depende da periodicidade de atualização do mesmo. Portanto, o cadastrador deve escolher um dos itens que mais se adeque às características do produto.

3.2.1.2.5.3 Data da nova atualização

A existência e o preenchimento deste campo dependerá do valor atribuído ao item anterior, pois, algumas opções, como, por exemplo, "Conforme a necessidade" ou "Desconhecido", não definem um intervalo de atualização. Além disto, as outras opções podem não ter uma data definida com antecedência (ter apenas uma previsão, por exemplo).

3.2.1.2.6 Palavras-chaves descritivas

3.2.1.2.6.1 Palavra-chave

Não é um item obrigatório, mas é interessante para facilitar a identificação do produto.

Exemplo: Em metadado de Região de Planejamento e Gestão das Águas, é importante preencher como palavras-chave "rio", "hidrografia", "bacia".

Recomenda-se não utilizar palavras que já estejam contempladas nos títulos. Deve-se inserir uma palavra-chave por campo e não usar parênteses, para evitar erros na ferramenta de pesquisa.

¹⁰ Informações acerca dos metadados.

3.2.1.2.6.2 Tipos de palavras-chave

De modo geral, é mais comum a utilização das palavras-chaves do tipo toponímica e temática, entretanto há outros tipos disponíveis no Perfil EMG Bahia, como se observa abaixo e na Figura 16.

Disciplinar - A palavra-chave que identifica uma área do conhecimento especializado. Entretanto, ressalta-se que é um tipo de palavra-chave mais utilizada para trabalhos acadêmicos. Exemplo: Geografia, Biologia, Urbanismo, etc.

Toponímica - A palavra-chave que identifica um lugar. Por exemplo: bairro, município, distrito, território de identidade, entre outros (Figura 16).

Geológica - A palavra-chave que identifica uma camada ou estrato de substâncias depositadas.

Temporal - A palavra-chave que identifica um período de tempo relativo ao dado. Por exemplo: meses do ano, estação, ano, etc.

Temática - A palavra-chave que identifica um tema ou assunto relacionado com o dado. Por exemplo: para o dado de logradouro de um determinado município, as palavras-chaves deste tipo podem ser planejamento urbano, cadastro técnico, eixo de logradouro, entre outros (Figura 16).

The image shows two screenshots of the GeoNetwork metadata editor interface. Each screenshot displays a section titled 'Palavras-chave descritivas' (Descriptive Keywords) with a list of keywords and their associated type.

Example 1: Temática

- Palavra-chave * [X] [v] Planejamento
- Palavra-chave * [X] [▲] [v] Cultura
- Palavra-chave * [X] [▲] Vegetação
- Palavra-chave + [gco:CharacterString (gco:CharacterString) ▼]
- Tipo de palavras-chave [X] Temática ▼

Example 2: Toponímica

- Palavra-chave * [X] [v] Remanso
- Palavra-chave * [X] [▲] [v] Pilão Arcado
- Palavra-chave * [X] [▲] Casa Nova
- Palavra-chave + [gco:CharacterString (gco:CharacterString) ▼]
- Tipo de palavras-chave [X] Toponímica ▼

Figura 16 - Exemplos de “Tipo de palavras-chaves”

3.2.1.2.7 Restrição do produto

Conforme estabelecido no Perfil de Metadados EMG Bahia, deve-se consultar as informações do pacote Restrições, que, neste documento, encontra-se no item 3.2.7.

3.2.1.2.8 Tipo de Representação espacial

Neste item é necessário informar qual tipo de representação espacial, o produto representa. De forma geral, é utilizado apenas os campos: matricial - para imagens de satélite, por exemplo e vetorial para arquivos que possuem primitivas geométricas de ponto, linha e polígonos. Além desses, pode-se utilizar também a opção TIN quando se tratar de modelos de superfície.

3.2.1.2.8.1 Resolução espacial

Há duas opções para o preenchimento deste item. Uma será mais adequada a produtos vetoriais ou aqueles que possuem uma escala cartográfica definida, como mapas. Para estes, deve-se escolher a opção “Escala Equivalente” e preencher com o valor da escala no campo “Denominador da escala 1:” (Figura 17).

Por exemplo: Para os dados da atualização cartográfica na escala 1:25.000, deve-se preencher apenas com o seu denominador, 25000. Não se deve utilizar pontos ou outros símbolos neste campo.

Apesar da escala ser citada em outros campos do metadado - como no título - é importante preenchê-la nesse item devido aos mecanismos de busca do Geoportal.

Para dados matriciais, deve-se utilizar a opção “Distância” (Figura 17). Ressalta-se que esta opção refere-se a resolução espacial da imagem (tamanho do pixel).

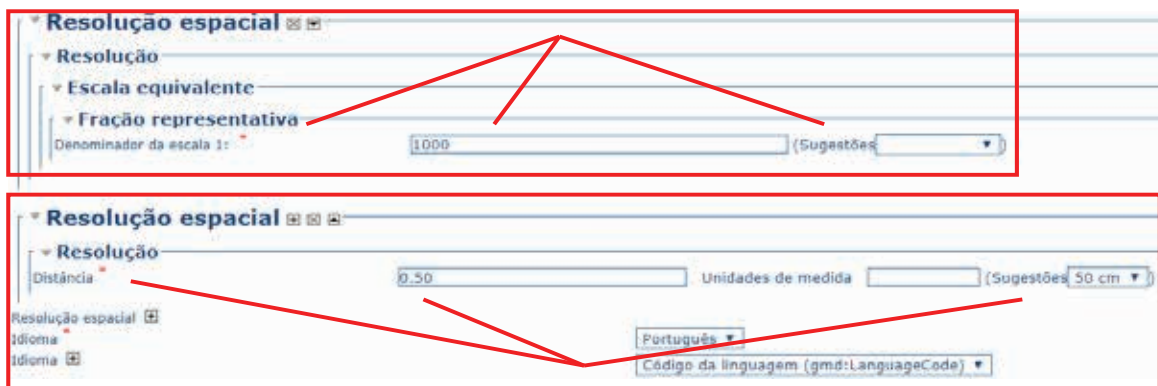


Figura 17 - As diferentes opções de preenchimento para o campo “Resolução espacial”

3.2.1.2.8.2 Idioma

Deve-se informar o idioma do produto geoespacial. Este já vem definido, por padrão, como português.

3.2.1.2.9 Categoria temática

3.2.1.2.9.1 Código da categoria de tópico

Cada produto pode ser classificado em um grande grupo temático. De acordo com o Perfil EMG-Bahia, estão disponíveis inúmeras possibilidades e o cadastrador deve escolher aquele mais adequado. Maiores detalhes podem ser encontrados na página 70 do Perfil EMG-Bahia¹¹.

3.2.1.2.10 Extensão

3.2.1.2.10.1 Extensão

3.2.1.2.10.2 Componente geográfico

3.2.1.2.10.3 Retângulo envolvente

Muito importante ser utilizado para que a busca através do mapa interativo seja possível. Por padrão, já está disponível o retângulo envolvente dos limites territoriais do Brasil, do Estado da Bahia, dos seus Territórios de Identidade¹², além dos 417 municípios do mesmo (Figura 18). Entretanto-

¹¹ Disponível no link: http://geoportal.ide.ba.gov.br/geoportal/conteudo/institucional/EMG_BA_v1_1.pdf

¹² Segundo a Lei Estadual 13.214/2014, Território de Identidade é “a unidade de planejamento de políticas públicas do Estado da Bahia, constituído por agrupamentos identitários municipais, geralmente contíguos, formado de acordo com critérios sociais, culturais, econômicos e geográficos, reconhecido pela sua população como o espaço historicamente construído ao qual pertencem, com identidade que amplia as possibilidades de coesão social e territorial, conforme disposto no Plano Plurianual do Estado da Bahia.”

to, se a área cadastrada não corresponder a estes pré-definidos, o cadastrador pode identificar as coordenadas em qualquer software de SIG.



Figura 18 - Exemplo de um “Retângulo envolvente” (limite territorial do Estado da Bahia)

3.2.2 Informação sobre a distribuição do produto

Neste pacote deverá conter informações a respeito do processo de distribuição dos dados à sociedade e a outros órgãos da administração pública. Estão incluídos, assim, informações sobre formato dos dados, formas de acesso, informar se há disponibilidade para acesso via internet e informações de contato do setor responsável de cada órgão pela distribuição dos recursos.

3.2.2.1 Informação de distribuição

3.2.2.1.1 Formato de distribuição

3.2.2.1.1.1 Formato arquivo

3.2.2.1.1.1.1 Name

Deve constar, aqui, o nome do formato do arquivo que será disponibilizado ao público externo. Portanto, se o arquivo constar na base do órgão em File Geodatabase¹³, por exemplo, mas se somente for disponibilizado em “*.dxf”¹⁴, é este formato que deve constar neste campo (Figura 19). De acordo com o modelo, podem constar mais de um tipo de formato de arquivo. Por padrão, estão disponíveis os formatos mais usuais, entretanto nada impede que outros sejam utilizados.

13 <http://desktop.arcgis.com/en/arcmap/10.3/manage-data/administer-file-gdbs/file-geodatabases.htm>

14 http://images.autodesk.com/adsk/files/autocad_2012_pdf_dxf-reference_enu.pdf

3.2.2.1.1.2 Versão do formato

Para aqueles formatos que existem versões, como “*.dxf, shp”¹⁵ ou file geodatabase, por exemplo, deve-se colocar a versão do mesmo.



Figura 19 - Exemplos de tipos de “Formato Arquivo”

3.2.2.1.2 Distribuidor

Preencher com os dados necessário do órgão distribuidor do produto. O órgão responsável pela distribuição do produto, em geral, é o mesmo órgão tutor do dado. Este campo deve ser preenchido da mesma maneira que o item 3.2.1.4., apenas alterando o que for necessário. Alguns órgãos possuem setores específicos para distribuição dos dados ao público externo, assim, é este setor que deve aparecer neste campo. Ressalta-se que o preenchimento da função do responsável deve ser preenchido, obrigatoriamente, como distribuidor.

3.2.2.1.3 Opções de transferência

Relaciona-se com as formas de acesso ao dado que cada órgão disponibiliza ao público externo para cada um dos seus dados. Assim, deve possuir informações, como: se os dados estão disponíveis da internet e de quais formas, e se possuem acesso e, ainda, se a distribuição é viabilizada por meio off-line.

Caso o produto esteja disponível de alguma forma na internet - seja através de link para download ou através de web service deve-se habilitar a opção “Recursos online” e preencher a informação da URL do respectivo link de acesso ao dado (Figura 20). Em protocolo, deve-se escolher a opção que corresponda ao link. Existem disponíveis inúmeras opções, incluindo todos os tipos e versões de web services atualmente disponíveis, diretório para download, domínio de internet, entre outros.

15 <https://www.esri.com/library/whitepapers/pdfs/shapefile.pdf>

Muitos produtos a serem disponibilizados estão em formatos pdf, seja um mapa já finalizado ou um dicionário de dados para explicar o conteúdo do dado disponibilizado. Assim, para informar ao público externo do que se trata o link, deve-se usar o protocolo “Domínio (URL)” e no campo “Nome do Recurso”, explicar qual é o documento (Figura 20).

É comum que muitos dados não estejam disponíveis na internet. Para estes, deve-se habilitar a opção “Off-line” e preencher com o tipo de mídia na qual o dado geoespacial é disponibilizado ao público externo.



A imagem mostra a interface de usuário da ferramenta GeoNetwork, especificamente a seção "Recursos online". O formulário está habilitado e contém os seguintes campos:

- URL:** Um campo de texto com o valor "http://www.sei.ba.gov.br" e um botão de sugestões.
- Protocolo:** Um menu suspenso com o valor "Domínio (URL)".
- Nome de Recurso:** Um campo de texto vazio.
- Descrição do processo:** Um campo de texto vazio.
- Perfil de aplicação:** Um campo de texto vazio.
- Função:** Um campo de texto vazio.
- Motivos de nulidade:** Duas opções de menu suspenso, ambas com o valor "Indisponível".

Figura 20 - Visão do campo “Recursos online” habilitado

3.2.3 Informação sobre a representação espacial

3.2.3.1 Representação espacial vetorial

3.2.3.1.1 Nível de topologia

Este pacote contém informações acerca da representação espacial do dado geográfico. Caso este seja um dado vetorial, aparece uma lista com nove opções acerca do nível de topologia do mesmo. Para a maior parte dos dados geoespaciais, convencionou-se utilizar a opção “Apenas Geometria”, pois muitos dados não utilizam conceitos topológicos em sua construção (Figura 21).

Figura 21 - Exemplo de preenchimento de “Representação espacial vetorial”

3.2.3.2 Representação espacial matricial

3.2.3.2.1 Número de dimensões

Já para dados matriciais, outras opções são disponibilizadas ao cadastrador. Para um dado com apenas 2 dimensões, como uma fotografia aérea, é necessário colocar as informações referentes às dimensões do eixo x e y, informando a quantidade de pixels em cada uma delas (Figura 22).

Figura 22 - Preenchimento das informações referentes às dimensões “x” e “y”, caso dos dados matriciais

Muitas vezes é necessário cadastrar o metadado de um mapa que passou pelo processo de digitalização em scanner, por exemplo, e que encontra-se em formato PDF ou JPG. Para saber as informações referentes às dimensões do arquivo, basta entrar nas propriedades detalhadas dos documentos e preencher corretamente as informações no metadado (Figura 23).

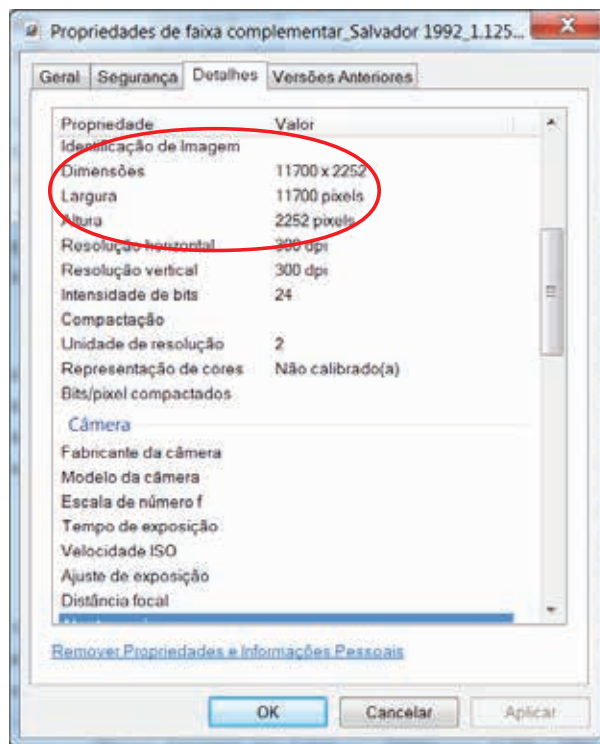


Figura 23 - Propriedades do arquivo

3.2.4 Informação sobre o Sistema de Referência

3.2.4.1 Sistema de Referência Espacial

3.2.4.1.1 Identificador do Sistema de Referência

3.2.4.1.1.1 Código do Sistema de Referência

Por definição e padronização internacional, utilizam-se os códigos EPSG (International Association of Oil & Gas Producers) para identificação dos sistemas de referência utilizados na geração dos metadados (Figura 24). O cadastrador de metadados poderá escolher na lista de sugestões da figura 25 qual o sistema de referência do dado geoespacial. Basta selecionar uma das opções Datum/Zona, que o código EPSG é automaticamente detectado.

Figura 24 - Campo “Código do sistema de referência”

Figura 25 - Opções de Datum/Zona para o preenchimento automático do código EPSG

Caso seja necessário cadastrar um sistema de referência que não conste nesta lista, o usuário poderá entrar no site <http://spatialreference.org/ref/epsg/>, fazer a busca pelo sistema desejado e copiar o código. No metadado, a informação deverá ficar no padrão que consta abaixo, conforme a Figura 26.

Figura 26 - Exemplos de preenchimento

3.2.5 Informações sobre o conteúdo

No caso de um arquivo no formato vetorial, informamos quais são as feições existentes do dado geoespacial. Por exemplo: A Carta Topográfica Vetorial na escala 1:25.000 possui várias feições, dentre elas o Trecho de Drenagem, Massa D’água, Curva de nível entre outros. É neste pacote que são preenchidas informações sobre o catálogo de feições

(dados vetoriais) ou descrição de dados matriciais. Nesta seção, informamos as especificidades dos diferentes tipos de dados.

3.2.5.1 Catálogo de feições

3.2.5.1.1 Catálogo Incluído

3.2.5.1.2 Tipo de feições

3.2.5.1.2.1 Conteúdo

Neste item que as informações supracitadas deverão ser preenchidas (Figura 27)

A imagem mostra uma seção de formulário intitulada "INFORMAÇÃO SOBRE O CONTEÚDO". Abaixo, há uma subseção "Catálogo de feições" com os seguintes campos: "Código de conformidade" (com ícone de expandir), "Idioma" (com ícone de expandir), "Código da linguagem (gmd:LanguageCode)" (menu suspenso), "Catálogo incluído" (com ícone de expandir), "Tipos de feições" (com ícones de expandir e adicionar), "Conteúdo" (campo de texto com ícone de expandir e uma seta para a direita com três pontos), "Tipos de feições" (com ícones de expandir e adicionar), "Conteúdo" (campo de texto com ícone de expandir e uma seta para a direita com três pontos), e "Tipos de feições" (com ícone de expandir) e "Conteúdo (gco:LocalName)" (menu suspenso).

Figura 27 - Campo "Conteúdo"

Ao clicar para adicionar "tipos de feições" surgirão abas para colocar as feições do produto (figura 28).

A imagem mostra a mesma seção de formulário "INFORMAÇÃO SOBRE O CONTEÚDO". Nesta versão, os campos "Código de conformidade", "Idioma", "Tipos de feições" e "Tipos de feições" (na segunda instância) estão habilitados, como indicado pelos ícones de expandir. Os campos "Código da linguagem (gmd:LanguageCode)" e "Conteúdo (gco:LocalName)" também estão visíveis.

Figura 28 - Habilitar campos referentes aos diferentes tipos de feições

Nos arquivos do tipo raster, cadastra-se as informações das bandas espectrais existentes, como os valores máximos e mínimos de cada banda espectral, resolução espectral, entre outros (Figura 29).

▼ INFORMAÇÃO SOBRE O CONTEÚDO

▼ Descrição de um geocampo

Descrição de atributos*

Tipo do conteúdo*

▼ Dimensão

▼ Banda espectral

▼ Identificador da banda

▼ Nome

Nome*

▼ Tipo de atributo

▼ Tipo de nome

Nome*

Descriptor (Sugestões)

Valor máximo

Valor mínimo

Unidade de valor

Pico de resposta

Resolução radiométrica

Gradação de tonalidade

Fator de escala

Acesso offline

Figura 29 - Exemplo de preenchimento das informações sobre conteúdo para um arquivo tipo raster

3.2.5.1.3 Citação do Catálogo de feições

Esta seção serve para inserir a bibliografia/modelagem utilizada para as feições. A Carta Topográfica da Bahia, na escala de 1:25.000, por exemplo, foram baseados na Especificação Técnica para Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais da Bahia (ET-EDGV 1.0 Bahia), 1ª edição¹⁶ (Figura 30).

¹⁶ http://geoportail.ide.ba.gov.br/geoportail/conteudo/institucional/ET_EDGV_BA_A_B_C_7c2SEI6.pdf

▼ Catálogo de feições
 Código de conformidade
 Idioma
 Catálogo incluído
 Tipos de feições
 Código da linguagem (gmd:LanguageCode) ▼
 Conteúdo (gco:LocalName) ▼
▼ Citação do catálogo de feições
▼ Citação
 Título
 Título alternativo
▼ Data
▼ Data
 Valor da data
 Tipo da data
 Data
 Edição
 Identificador
 Modo de apresentação
 Séries
 ISBN
 Citação do catálogo de feições
 Informação sobre o conteúdo
 Descrição de um geocampo (gmd:MD_CoverageDescription) ▼

Figura 30 - Exemplo de “Citação do catálogo de feições”

3.2.6 Informação sobre a Qualidade do Produto

Este pacote se refere às informações de qualidade dos dados geoespaciais. As informações deste pacote devem ser preenchidas somente para aqueles dados em que existem relatórios técnicos de controle de qualidade dos dados, conforme sugerido na Especificação Técnica Controle de Qualidade de Dados Geoespaciais (ET-CQDG), da Diretoria do Serviço Geográfico do Exército Brasileiro¹⁷.

Assim, para maiores informações acerca do preenchimento dessas categorias, deve-se consultar o Perfil EMG-Bahia.

3.2.7 Restrição do Produto

Deve-se informar se existem restrições de uso para o produto geoespacial. Segundo o Perfil EMG-Bahia existem: restrições de segurança, que se refere à Segurança Nacional, de acordo com as normas da Lei de Acesso à Informação (Lei Federal 12.527/2011), restrições legais, caso possuam algum tipo de restrição por conta da legislação ou Direito Autoral, e por fim, informações de restrição que se refere a possíveis limitações de uso do produto (Figura 31).

¹⁷ http://www.geoportal.eb.mil.br/images/PDF/ET_CQDG_1a_edicao_2016.pdf

The figure shows three sequential screenshots of a web form titled "RESTRICÇÃO DO PRODUTO".

- Top Screenshot:** Shows the "Restrições legais" section with fields for "Limitação de uso", "Restrições de acesso", and "Restrição de uso".
- Middle Screenshot:** Shows the "Restrições de segurança" section with fields for "Classificação da informação" (highlighted with a red box), "Nota de utilizador", "Sistema de classificação", and "Descrição de manipulação".
- Bottom Screenshot:** Shows the "Informação de restrição" section with fields for "Limitação de uso" and "Restrição do produto" (set to "Informação de restrição (gmd:MD_Constraints)").

Figura 31 - Visão dos campos referentes ao pacote "Restrição do produto"

3.2.8 Metametadados

O preenchimento das informações do responsável pelo metadado é muito parecida com as informações de responsáveis preenchidos anteriormente, entretanto, aqui devem conter as informações apenas do órgão e setor que preencheu o metadado, que necessariamente não precisa ser o mesmo do responsável pelo produto, apesar de haver semelhança na maioria dos casos (Figura 32).

The figure shows a screenshot of the "METAMETADADOS" form with the following filled-in values:

- Identificador do metadado: 53a2e625-dc40-44e4-94f2-c56c69b6b209
- Idioma: Português
- Conjunto de Caracteres: UTF8
- Identificador: Conjunto de dados geográficos
- Nome do nível de hierarquia: (empty)
- Data dos metadados: 2017-11-29T11:40:31
- Nome do padrão de metadados: EMC-Bahia, perfil da ISO 19115:2003/Cor.1:2006 (Sugestões)
- Versão do padrão de metadados: 1.0

Figura 32 - Exemplo de preenchimento do pacote "Metametadados"

3.2.8.1 Identificador do Metadado

Esse é o código único gerado pelo IDE automaticamente (Figura 32).